

Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE022185

GUGLIELMINETTI, Rose. 6,4 mil inscritos ficarão sem o Bolsa Escola: Campinas registra excedente de 50,79% no número de candidatos à ajuda de R\$ 15,00 por mês; média nacional é de 20%. Correio Popular, Campinas 28 ago., 2001.

federal irá disponibilizar R\$ 1,7 bilhão. A previsão do MEC é atender todos os municípios até dezembro de 2001.

Além disso, o subgerente explicou que o governo federal não poderá ampliar o atendimento, nesse ano, até que o programa seja implantado nos 5.567 municípios brasileiros. Ele afirmou que até o mês de agosto a intenção é atingir cerca de três mil prefeituras.

Apesar do grande número de inscritos, a Prefeitura de Campinas só poderá encaminhar os 6,9 mil inscritos que terão o benefício. Por causa disso, a Administração ficará com a responsabilidade de fazer uma seleção entre os 9,5 mil cadastrados. A Agência Anhangüera apurou que os técnicos da Secretaria de Educação iriam propor aos membros do Conselho de Controle Social, que irá definir os critérios para a seleção, que avaliassem os seguintes fatores: famílias que tenham maior número de filhos para potencializar o recurso financeiro, menor renda e residente em área de exclusão social (ocupações). Porém, os critérios para a seleção das famílias seriam decididos em uma reunião, que aconteceu ontem, entre técnicos da Prefeitura e o Conselho.

A Secretaria de Educação informou que pretende enviar a relação dos beneficiados ao governo federal até o dia 10 de setembro. Se a Prefeitura conseguir cumprir a data, as famílias poderão começar a receber a verba no próximo dia 10 de outubro. A Caixa Econômica Federal irá encaminhar um cartão magnético às mães para que elas possam sacar mensalmente o dinheiro.

Para manter o benefício, a criança não poderá ter frequência inferior a 85% das aulas dadas. A fiscalização será de responsabilidade da Prefeitura de Campinas, que deverá encaminhar a cada tri-

mestre para o MEC um relatório de presença dos alunos beneficiados.

O subgerente do MEC disse que uma das saídas para tentar incluir, no próximo ano, as crianças que ficaram fora do Bolsa Escola é o envio ao Ministério de um ofício assinado pelo prefeito Antonio da Costa Santos (PT) fundamentando a necessidade de ampliação.

BOICOTE

Magalhães Filho evitou falar em boicote da Administração petista ao Programa Bolsa Escola. Para ele, algumas prefeituras do PT preferem implantar primeiro os programas desenvolvidos pelo próprio partido. "Muitas delas tem o renda mínima e, por causa disso, acabam deixando de lado o nosso programa. Alerto que com essa mentalidade quem perde são as famílias, que poderiam já estar sendo beneficiadas", afirmou o subgerente.

De 19 mil crianças, só 12,6 mil devem ser beneficiadas

Aproximadamente 6,4 mil crianças de Campinas, com idade entre seis a 15 anos, irão ficar de fora do Programa Bolsa Escola do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em Campinas, o chamado excedente equivale a 50,79% do total de crianças que serão atendidas. Segundo o MEC, a média nacional ficou em 20% de excedentes. As cerca de 6,4 mil crianças ficarão sem as bolsas porque o governo federal disponibilizou apenas 6.617 bolsas por família, o que dá uma média de 12,6 mil crianças beneficiadas. A Prefeitura de Campinas cadastrou 9,5 mil famílias – cerca de 19 mil crianças – que apresentaram renda per capita inferior a R\$ 90,00 por pessoa. O programa Bolsa Escola beneficia famílias que mantenham seus filhos na escola. A verba é de R\$ 15,00 por mês para cada criança que freqüente regularmente uma escola de Ensino Fundamental, no limite de três por família.

O subgerente de projetos do Programa Bolsa Escola, Edmilson Magalhães Filho, acredita que o grande número de famílias que se cadastraram é explicado pela migração. "Sabemos que Campinas recebe muitas pessoas de fora. Acho que essa mobilidade populacional explica a demanda excedente", disse.

Segundo o subgerente, a ampliação de atendimento nos municípios que apresentaram demanda maior do que estipulado pelo MEC só poderá ocorrer no próximo ano. "Mas isso só poderá acontecer se o Congresso Nacional aprovar ampliação de verbas para esse programa", ressaltou. Nesse ano, o governo



Fila durante cadastramento: excedente de Campinas é 2,5 vezes maior que a média nacional